



GRUPO
PARLAMENTAR
Partido Socialista
AÇORES

Assembleia dos Açores terá voz mais forte sobre Modelo de Mobilidade se falar com base em factos concretos

“O Partido Socialista está absolutamente convicto de que a pronuncia desta Câmara deve ser feita com todos os elementos técnicos, que forem fornecidos pela Comissão que está a estudar o atual Modelo de Mobilidade”, defendeu Francisco César, esta sexta-feira, durante a Sessão Plenária. No entanto, como fez questão de reforçar, “o Partido Socialista não abdica de ter um Modelo de Mobilidade aérea nos Açores que garanta aos nossos cidadãos e à nossa Região a devida coesão social e territorial”.

O deputado do Grupo Parlamentar do PS/Açores explicou porque razão é “premature” assumir, agora, uma posição sobre esta matéria: “O que está aqui em causa é uma avaliação técnica regular dos problemas que o Modelo de Subsídio de Mobilidade poderá ter e das virtudes que ele tem. Qualquer decisão que seja tomada, é tomada por responsáveis políticos - neste caso, pelo Governo da República”. Nesse sentido, acrescentou: “Aquilo que nós consideramos ser o mais correto, é podermos enviar a nossa posição à Assembleia da República e ao Governo da República, tendo como base também o parecer técnico dessa Comissão”.

Francisco César entende que só com base em factos concretos a “pressão política” será “mais forte e mais sólida”, pelo que a proposta em debate no Plenário deve ser primeiro discutida em Comissão Parlamentar: “É neste sentido que nós iremos trabalhar na Comissão, iremos verificar o que é pode e deve ser melhorado, ao nível do Modelo de Subsídio de Mobilidade, e depois de fazer esse trabalho iremos, todos, pronunciar-nos junto do Governo da República, junto da Assembleia da República”, acrescentou.

Horta, 20 de abril de 2018